

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE A CEFALOMETRIA VIRTUAL PREDICTIVA POR DOLPHIN E CEFALOMETRIA CONVENCIONAL PÓS-OPERATÓRIA (APOIO UNIP)

Aluna: Raimunda Barbosa da Silva

Orientador: Prof. Dr. João Geraldo Bugarin Junior

Curso: Odontologia

Campus: Brasília

Os constantes avanços tecnológicos na área da computação, aliados aos avanços científicos da radiologia odontológica, resultaram no desenvolvimento de programas computadorizados destinados a efetuar traçados e medições cefalométricas, além da execução de diferentes tipos de análise. Com isso, no final da década de 60 e início dos anos 70, a cefalometria radiográfica começou a assumir outro patamar, pois o computador tornou-se mais um aliado na busca de informações quantitativas concernentes ao diagnóstico ortodôntico e aos eventos de crescimento e desenvolvimento craniofacial. Não se pode fugir da modernização e das grandes vantagens que essa evolução digital oferece. Como o método de análise cefalométrica é bastante utilizado por ortodontistas, cirurgiões e pesquisadores da área e devido à evolução contínua dos programas de traçado cefalométrico, percebeu-se a necessidade de avaliar a precisão dos cefalogramas pelos métodos manual e digital no programa Dolphin®. Com a simplificação das técnicas cirúrgicas e advinda a evolução tecnológica, a cirurgia ortognática deixou de ser um tratamento apenas funcional, passou a ser também estético, pois, com a ajuda de *softwares*, pode-se obter maior previsibilidade nos tratamentos. Um dos aspectos desfavoráveis à utilização do planejamento virtual é o elevado custo dos *softwares*. Com o advento do *scanner* intraoral, associado às tomografias computadorizadas, já é possível a realização de todas as etapas do planejamento cirúrgico da cirurgia ortognática virtualmente para, a partir do planejamento, realizar a obtenção dos guias cirúrgicos. A literatura pesquisada sugere que o planejamento virtual em 3D parece ser mais preciso do que o

método convencional. O objetivo deste trabalho é apresentar os benefícios do planejamento virtual em cirurgias ortognáticas, conhecer o programa de planejamento virtual chamado Dolphin[®], realizar o planejamento virtual em pacientes que serão submetidos à cirurgia ortognática, realizar exames cefalométricos pré-operatórios e pós-operatórios desses pacientes e comparar os exames cefalométricos convencionais com o virtual.